



Plano  
**PB1**

## **BOLETIM DE INVESTIMENTO**

**NOVEMBRO 2025**

Previdência  
**USIMINAS**



## Cenário Econômico

O mês de novembro refletiu uma visão mais positiva dos investidores com a expectativa de queda da taxa Selic no início de 2026 e a continuidade da redução dos juros nas principais economias globais. O fluxo de investimento estrangeiro na bolsa brasileira ultrapassou R\$2 bilhões no mês e R\$27 bilhões em 2025.

A inflação oficial, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, registrou alta de 0,18% em novembro, acumulando 4,46% em 12 meses, ficando abaixo do teto da meta (4,5%) pela 1ª vez no ano. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC subiu 0,03% no mês e 4,18% em 12 meses. Reforçando essa tendência, o último Relatório Focus de novembro mostrou uma revisão da inflação para 4,43% e a manutenção da Selic em 15% em 2025.

Nos EUA, a taxa de desemprego do país subiu para 4,6% em novembro, em tendência de alta. A inflação, por sua vez, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor – CPI, subiu para 2,7%, ante 3% na avaliação anterior. Com isso, aumenta a expectativa que o Banco Central americano siga o ciclo de corte de juros em dezembro.

Na Zona do Euro, a inflação anual avançou de 2,1% para 2,2% em novembro, pouco acima da meta de 2%. Já a atividade econômica mostrou sinais mistos nesse mês, com crescimento do setor de serviços e queda do setor industrial.

No mercado local, o Ibovespa apresentou alta expressiva de 6,37% no mês, enquanto o IFIX subiu 1,86%. Na renda fixa, o índice IMA-B5+, que mede o desempenho dos títulos públicos de longo prazo atrelados ao IPCA, valorizou 2,80%, e o índice de menor prazo (IMA-B5) subiu 1,08%. Com a Selic elevada, a variação do CDI foi de 1,05% no mês, acumulando 12,95% em 2025.

No exterior, os principais índices acionários apresentaram desempenho misto (em dólar) quebrando uma sequência de meses com performances positivas: o Nasdaq registrou queda de 1,51%, o S&P 500 teve avanço marginal de 0,13% e o MSCI World avançou 0,18%. Já o MSCI Europe valorizou 1,30%. O dólar encerrou novembro cotado a R\$ 5,33, com queda de 0,94% no mês, acumulando desvalorização de 13,86% no ano.



## Comentário da Gestão

Em novembro, o cenário doméstico foi marcado pela estabilidade dos indicadores de inflação, reforçando a percepção de controle inflacionário no período. Entre os títulos públicos, os indexados à inflação tiveram destaque: o IMA-B registrou alta expressiva de 2,04%, impulsionado pelo fechamento da curva de juros reais, especialmente nos vértices mais longos. Nesse sentido, o IMA-B 5+ valorizou 2,80%, enquanto o IMA-B 5 apresentou valorização de 1,08%. A rentabilidade dos investimentos do plano foi de 0,51% no mês, acima da meta atuarial de 0,43%. O segmento de renda fixa teve desempenho de 0,64%, refletindo em grande parte o retorno dos títulos públicos marcados na curva 0,51%, que são maioria na carteira do PB1. Destaca-se também os títulos públicos indexados à inflação marcados a mercado e o fundo exclusivo de liquidez, com retorno de 1,58% e 1,05%, respectivamente. A renda variável local desvalorizou -1,47%, impactada pela queda das ações da patrocinadora Usiminas (USIM3) de 6,22%. O segmento de investimentos estruturados também contribuiu positivamente, com rentabilidade de 1,07% no período. Os investimentos imobiliários registraram valorização de 3,62%, refletindo o fechamento da curva de juros, já os investimentos no exterior tiveram desvalorização de 0,27%, influenciados pela performance negativa da renda variável global. Por fim, os empréstimos aos participantes mantiveram contribuição positiva para o resultado consolidado, com retorno de 1,92% no mês.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário**	Empréstimo	Retorno dos Investimentos	Cota Contábil*	Meta Atuarial
Mês	0,64%	-1,47%	1,07%	-0,27%	3,62%	1,92%	0,51%	0,52%	0,43%
Ano	10,08%		15,72%	6,23%	16,09%	24,13%	10,49%	10,43%	8,35%
12 meses	10,90%		16,64%	6,64%	17,56%	26,59%	10,48%	10,37%	9,30%
24 meses	22,35%	-13,27%	24,59%	45,71%	32,02%	60,49%	19,80%	19,94%	20,22%
36 meses	35,76%	-6,42%	30,98%	65,68%	72,63%	104,24%	32,44%	34,11%	30,81%
48 meses	52,03%	-29,19%	51,58%	-	113,50%	161,66%	42,12%	43,67%	44,87%
60 meses	74,44%	-33,09%	56,03%	-	188,83%	235,24%	57,71%	59,61%	68,41%

\*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

\*\* A rentabilidade dos imóveis em estoque foi calculada gerencialmente, portanto, não guarda relação com a rentabilidade contábil.

O INPC é o índice de inflação utilizado para reajustar os benefícios do plano PB1 e, por esta razão, compõe a meta atuarial. O IPCA é o índice de preços oficial utilizado pelo Governo Federal e que é utilizado para corrigir os títulos atrelados à inflação emitidos pelo Tesouro Nacional (NTN-B).

Previdência Usiminas

Av. Contorno, 6594 – Sala 1202

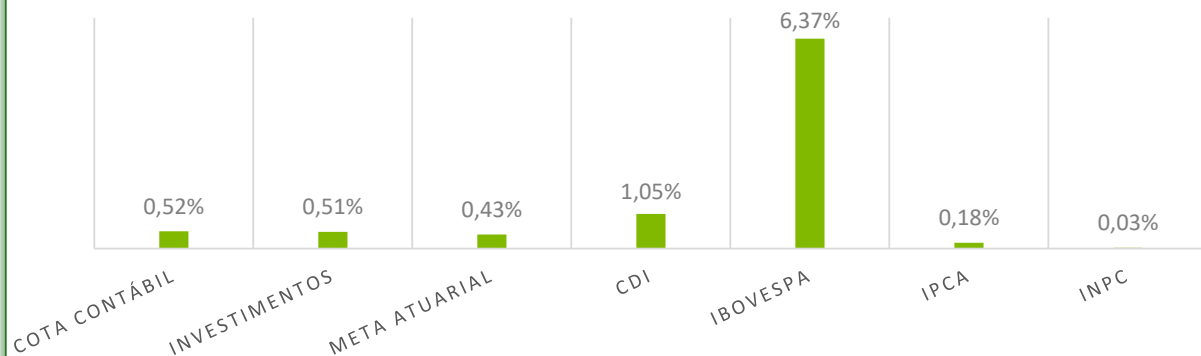
30110-044 - Belo Horizonte / MG

Classificação

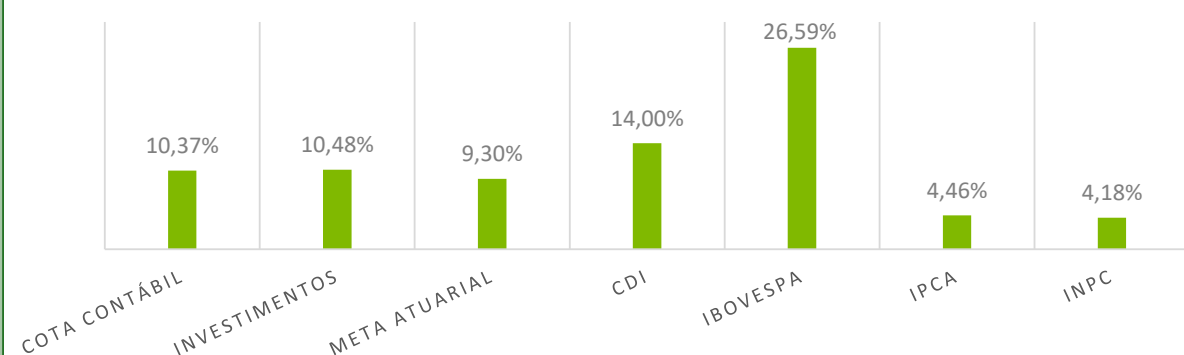


## Resultado dos Investimentos x Índices de Mercado

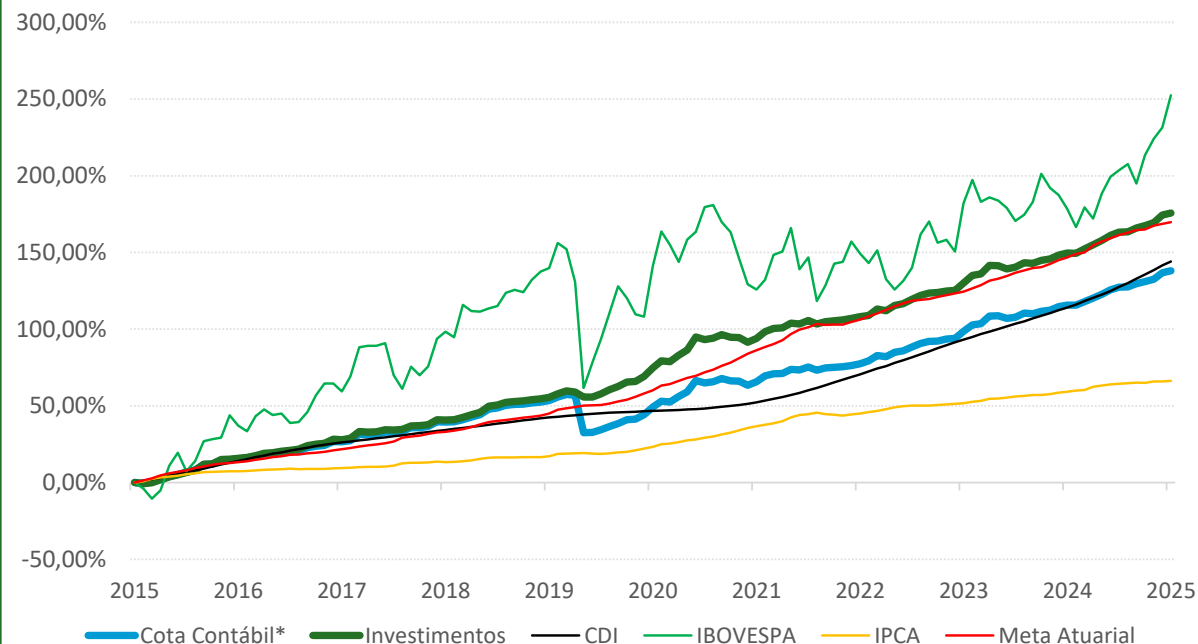
## RENTABILIDADE DO MÊS



## RENTABILIDADE DOS ÚLTIMOS 12 MESES



## RENTABILIDADE ACUMULADA DOS ÚLTIMOS 120 MESES

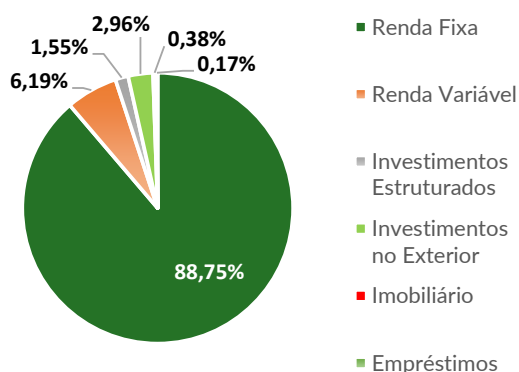


\*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

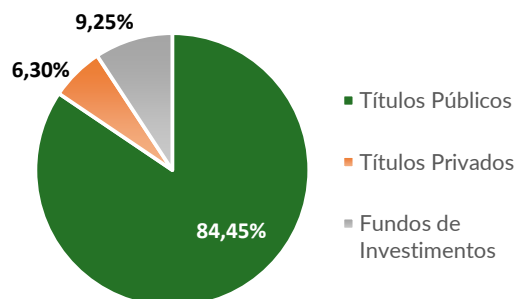


## Alocação Consolidada do Plano

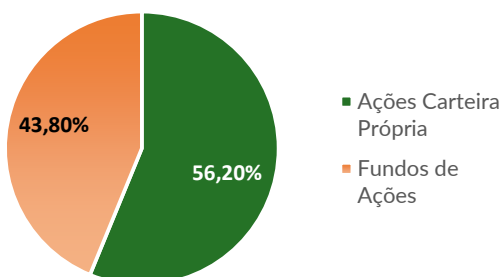
## Distribuição por Segmentos



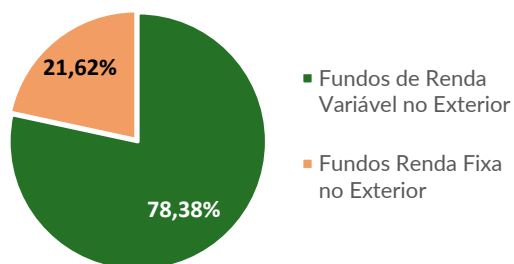
## Composição Renda Fixa



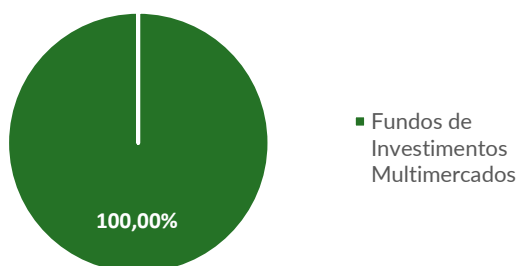
## Composição Renda Variável



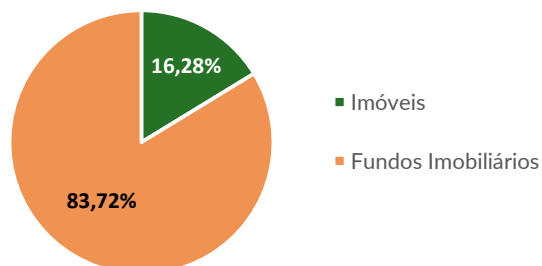
## Composição Investimento no Exterior



## Composição Estruturados



## Composição Imobiliário





## Alocações do Plano

		% Segmento	% Total
<b>Renda Fixa</b>	<b>4.593.246.623</b>	<b>100,00%</b>	<b>88,75%</b>
<b>Títulos em Carteira Própria</b>	<b>4.168.173.184</b>	<b>90,75%</b>	<b>80,54%</b>
Títulos Públicos - IPCA	3.879.003.290	84,45%	74,95%
Títulos Privados - IPCA	289.169.894	6,30%	5,59%
<b>Fundos de investimentos</b>	<b>425.073.440</b>	<b>9,25%</b>	<b>8,21%</b>
BRADESCO TRIUMPH FIRF	283.032.277	6,16%	5,47%
AZ QUEST LUCE FIRF CP	26.861.549	0,58%	0,52%
MONT BLANC FIRF CP	115.179.614	2,51%	2,23%
<b>Renda Variável</b>	<b>320.458.492</b>	<b>100,00%</b>	<b>6,19%</b>
<b>Ações em Carteira Própria</b>	<b>180.099.543</b>	<b>56,20%</b>	<b>3,48%</b>
USIMINAS ON USIM3	180.099.543	56,20%	3,48%
<b>Fundos de Investimentos em Ações</b>	<b>140.358.949</b>	<b>43,80%</b>	<b>2,71%</b>
OCEANA INDIAN FIA	96.323.336	30,06%	1,86%
4UM TITANIUM FIA	44.035.613	13,74%	0,85%
<b>Empréstimos</b>	<b>8.879.811</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,17%</b>
<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>79.971.732</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,55%</b>
<b>Fundos de Investimentos Multimercados</b>	<b>79.971.732</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,55%</b>
HARLEY FIC FIM	48.460.891	60,60%	0,94%
PLATINUM FIC FIM	31.510.841	39,40%	0,61%
<b>Investimentos no Exterior</b>	<b>153.041.230</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,96%</b>
<b>Fundos de Investimentos no Exterior</b>	<b>153.041.230</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,96%</b>
ALPHA PRIME GLOBAL FIM	119.953.185	78,38%	2,32%
PIMCO INCOME FIM	33.088.045	21,62%	0,64%
<b>Imobiliário</b>	<b>19.736.686</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,38%</b>
<b>Imóveis</b>	<b>3.213.379</b>	<b>16,28%</b>	<b>0,06%</b>
<b>Fundos Imobiliários</b>	<b>16.523.307</b>	<b>83,72%</b>	<b>0,32%</b>
KFOF11	8.409.072	42,61%	0,16%
BCIA11	8.114.235	41,11%	0,16%
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>5.175.334.576</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>